

Carta do Património Cultural do Concelho de Almada

Inventário Georreferenciado

OBJETIVOS

METODOLOGIA

RESULTADOS

Centro de Arqueologia de Almada 2016 / 2018

Objetivos Gerais

Identificar
Localizar
Caracterizar



elementos patrimoniais
existentes no território
do concelho de Almada

Inventariar
elementos e
manifestações
patrimoniais



Integrar de forma sistemática um conjunto
tipologicamente diversificado de bens culturais , no
processo de Revisão do Plano Diretor Municipal de
Almada.

Objetivos Específicos

Coligir informação dispersa e integrar elementos patrimoniais que até ao momento não haviam sido identificados

Criar uma base de dados passível de actualização.

Disponibilizar a informação coligida através de uma base de dados georreferenciada.

Registar em imagem fotográfica datada os elementos patrimoniais inventariados

Resultado espectável

Identificar problemas e potencialidades associadas ao património cultural, com implicações ao nível do ordenamento do território, a ser consideradas na definição de políticas de gestão cultural e ambiental.

Implementação de projetos de:

Conservação e valorização

Educação patrimonial

Desenvolvimento turístico.

METODOLOGIA

Faseamento



Inventário

Faseamento

1ª Fase

Património Edificado
Imóvel

Conjuntos Edificados

Sítios Arqueológicos

2ª Fase

Paisagens Culturais

3ª Fase

Património Cultural Imaterial

Inventário

Em função da tipologia dos elementos patrimoniais atribui-se um código alfabético para identificar cada tipologia, seguido de um código numérico para cada elemento:

1ª Fase

Património Edificado Imóvel - Conjuntos - Sítios Arqueológicos

IMÓVEIS - IMOV (0001 a 0254) – integrando estruturas edificadas ou conjuntos de estruturas que constituem uma unidade funcional.

CONJUNTOS - CONJ (1001 a 1021) – para conjuntos edificados integrados em contextos geográficos definidos, passíveis de serem delimitados.

SÍTIOS ARQUEOLÓGICOS - ARQU (2001 a 2243) – para sítios arqueológicos referenciados com a descoberta de vestígios arqueológicos e sítios com potencial relevo do ponto de vista arqueológico.

2ª Fase

Paisagens Culturais

UNIDADES DE PAISAGEM CULTURAL - PAIG (3001 a 3005) – para paisagens culturais, identificadas em função posição geográfica no concelho de Almada e das diferentes formas de ocupação do território.

3ª Fase

Património Cultural Imaterial

PATRIMÓNIO CULTURAL IMATERIAL - PTIM (4001 a 4013) – para manifestações de património cultural imaterial ativas no território do concelho de Almada.

Critérios de Seleção de Elementos a Inventariar

PATRIMÓNIO EDIFICADO (IMÓVEIS e CONJUNTOS)

Enquadramento territorial

Representatividade tipológica

Interesse histórico

Valor arquitectónico e artístico

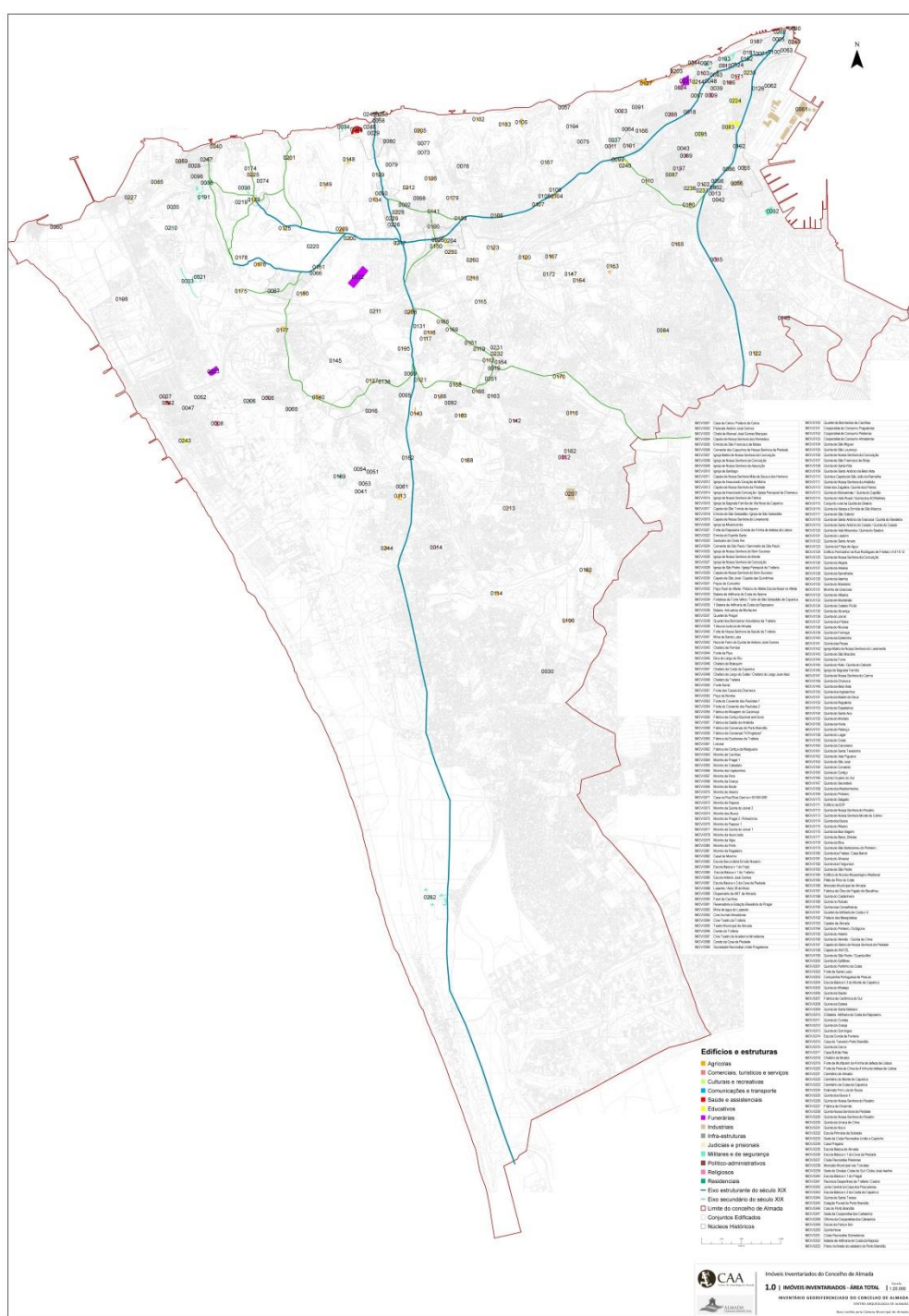
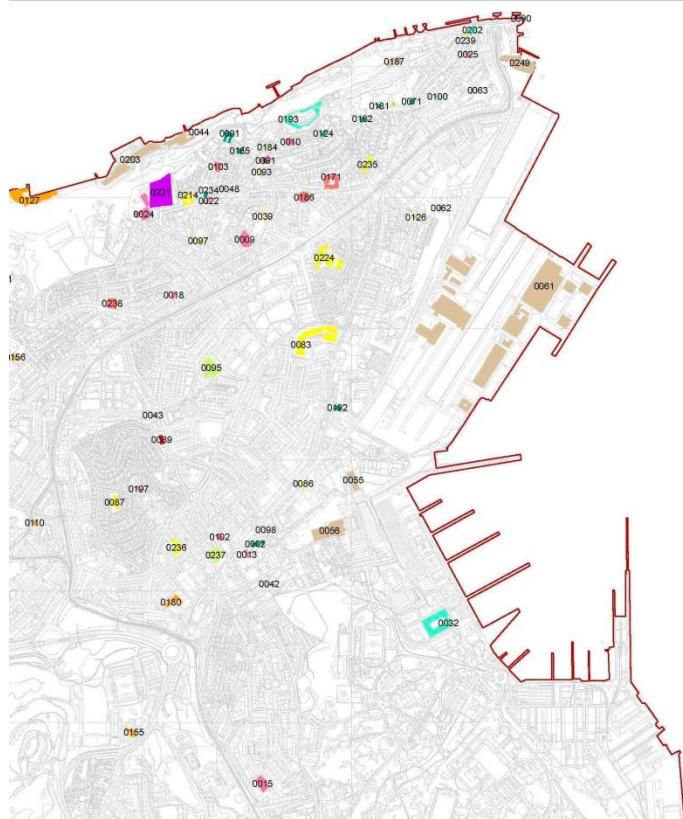
INVENTÁRIO - Imóveis

254 Imóveis Inventariados
e georreferenciados

254 fichas

436 fotos

4 mapas



INVENTÁRIO - Imóveis

Ficha de Inventário (versão de impressão)

CARTA DO PATRIMÓNIO CULTURAL DO CONCELHO DE ALMADA PATRIMÓNIO EDIFICADO - IMÓVEL	
Casa da Cerca / Palácio da Cerca IMOV 0001	
Designação Casa da Cerca / Palácio da Cerca	
Categoria Edifícios e estruturas construídas residenciais	
Tipo	Solar Urbano
Época de Construção	Época moderna
Nível de Interesse	Muito Importante
	

CARTA DO PATRIMÓNIO CULTURAL DO CONCELHO DE ALMADA PATRIMÓNIO EDIFICADO - IMÓVEL	
Casa da Cerca / Palácio da Cerca IMOV 0001	
Cronologia (Séc.)	17 / 18
Estado de Conservação	Bom
Utilização Atual	Cultural: Centro de Arte Contemporânea
Contexto	Urbano
Condições de Acesso	Livre
Divisão Administrativa	Portugal, Setúbal, Almada, União das freguesias de Almada, Cova da Piedade, Praai e Cacilhas
Freguesia	Almada
Lugar	Almada Velha
Acesso	Rua da Cerca; Calçada da Cerca
X_Latitude	38,684093
Y_Longitude	-9,195059
Salvaguarda	Acompanhamento
	Incluído na Ficha de Conjunto N.º CONJ 1003
	Ficha de Sítios Arqueológicos N.º ARQU 2012
Autor	Francisco Silva
Data do Registo	14/02/2016
Tipo de Registo	Atualização
Elementos Associados	Capela Cisterna Jardim

CARTA DO PATRIMÓNIO CULTURAL DO CONCELHO DE ALMADA PATRIMÓNIO EDIFICADO - IMÓVEL	
Casa da Cerca / Palácio da Cerca IMOV 0001	
Proteção IIP - Imóvel de Interesse Público	
Legislação Associada DR, 1.ª série-B, n.º 56 de 06 março 1996, Decreto n.º 2/96, / ZEP, DR, 2.ª série, n.º 14, de 21 janeiro 2013, Portaria n.º 48/2013,	
Bibliografia/Documentação ESTEVES, Teresa Arminda Ferreira, "A Quinta da Cerca - Almada", in Actas das 1.ªs Jornadas de Estudos sobre o Concelho de Almada, Câmara Municipal de Almada, 1993, pp. 21-24. FLORES, Alexandre M., Almada Antiga e Moderna, Roteiro Iconográfico, Vol. I - Freguesia de Almada, Câmara Municipal de Almada, 1985. SILVA, Francisco (Coord.), Almada e o Tejo, Itinerários, Centro de Arqueologia de Almada, Almada, 1999. SOUSA, R. H. Pereira de, Almada Toponímia e História, Almada, Câmara Municipal de Almada, 2003.	

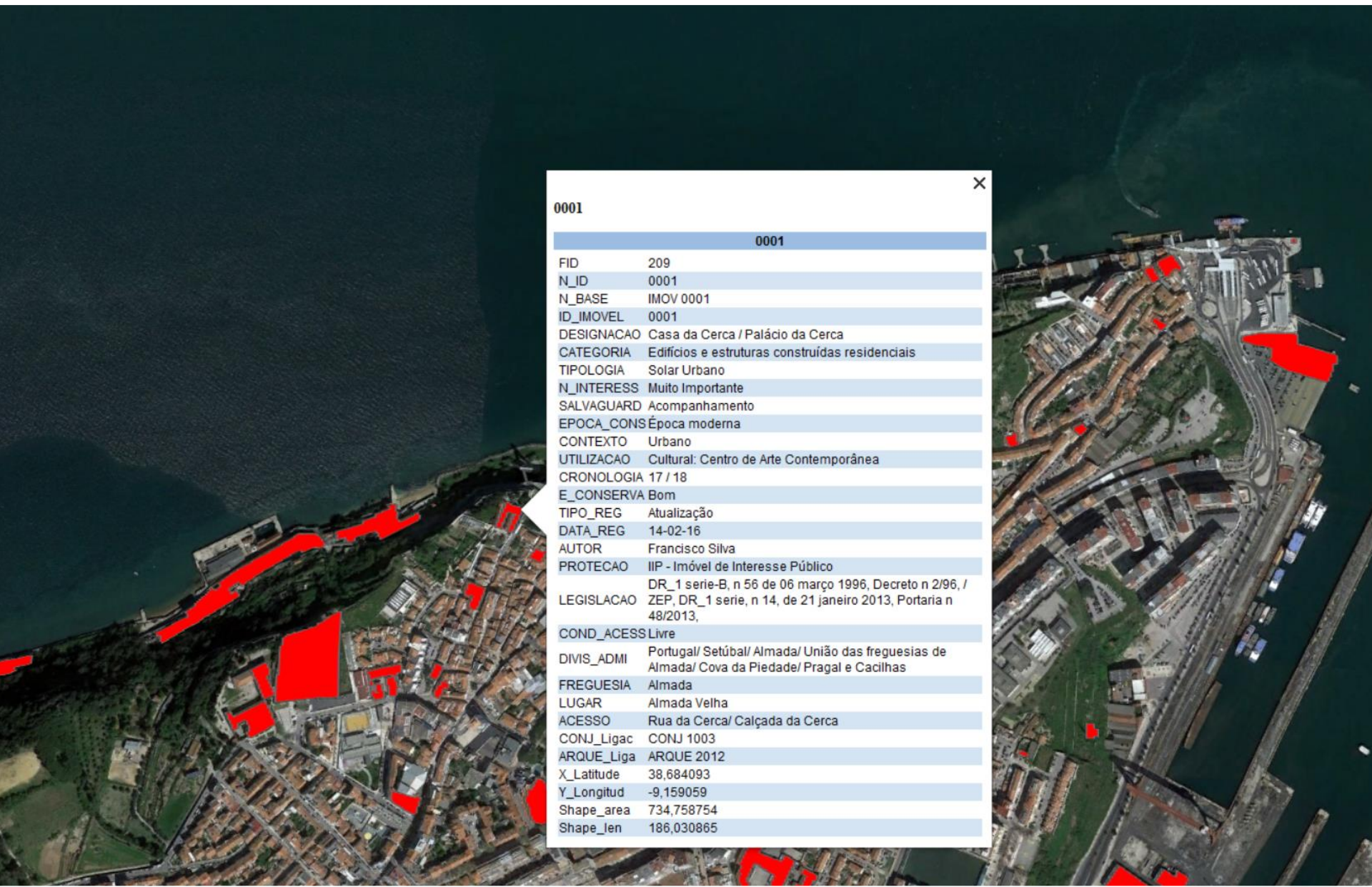
INVENTÁRIO - Imóveis

Cartografia Georreferenciada (versão de KMZ e ETRS)



INVENTÁRIO - Imóveis

Cartografia Georreferenciada (versão de KMZ)



0001

0001

FID	209
N_ID	0001
N_BASE	IMOV 0001
ID_IMOVEL	0001
DESIGNACAO	Casa da Cerca / Palácio da Cerca
CATEGORIA	Edifícios e estruturas construídas residenciais
TIPOLOGIA	Solar Urbano
N_INTERESS	Muito Importante
SALVAGUARD	Acompanhamento
EPOCA_CONS	Época moderna
CONTEXTO	Urbano
UTILIZACAO	Cultural: Centro de Arte Contemporânea
CRONOLOGIA	17 / 18
E_CONSERVA	Bom
TIPO_REG	Atualização
DATA_REG	14-02-16
AUTOR	Francisco Silva
PROTECAO	IIP - Imóvel de Interesse Público
LEGISLACAO	DR_1 serie-B, n 56 de 06 março 1996, Decreto n 2/96, / ZEP, DR_1 serie, n 14, de 21 janeiro 2013, Portaria n 48/2013,
COND_ACESS	Livre
DIVIS_ADMI	Portugal/ Setúbal/ Almada/ União das freguesias de Almada/ Cova da Piedade/ Pragal e Cacilhas
FREGUESIA	Almada
LUGAR	Almada Velha
ACESSO	Rua da Cerca/ Calçada da Cerca
CONJ_Ligac	CONJ 1003
ARQUE_Liga	ARQUE 2012
X_Latitude	38,684093
Y_Longitud	-9,159059
Shape_area	734,758754
Shape_len	186,030865

Gráfico 1 - Distribuição dos imóveis inventariados por Categoria

(Edifícios e estruturas construídas)

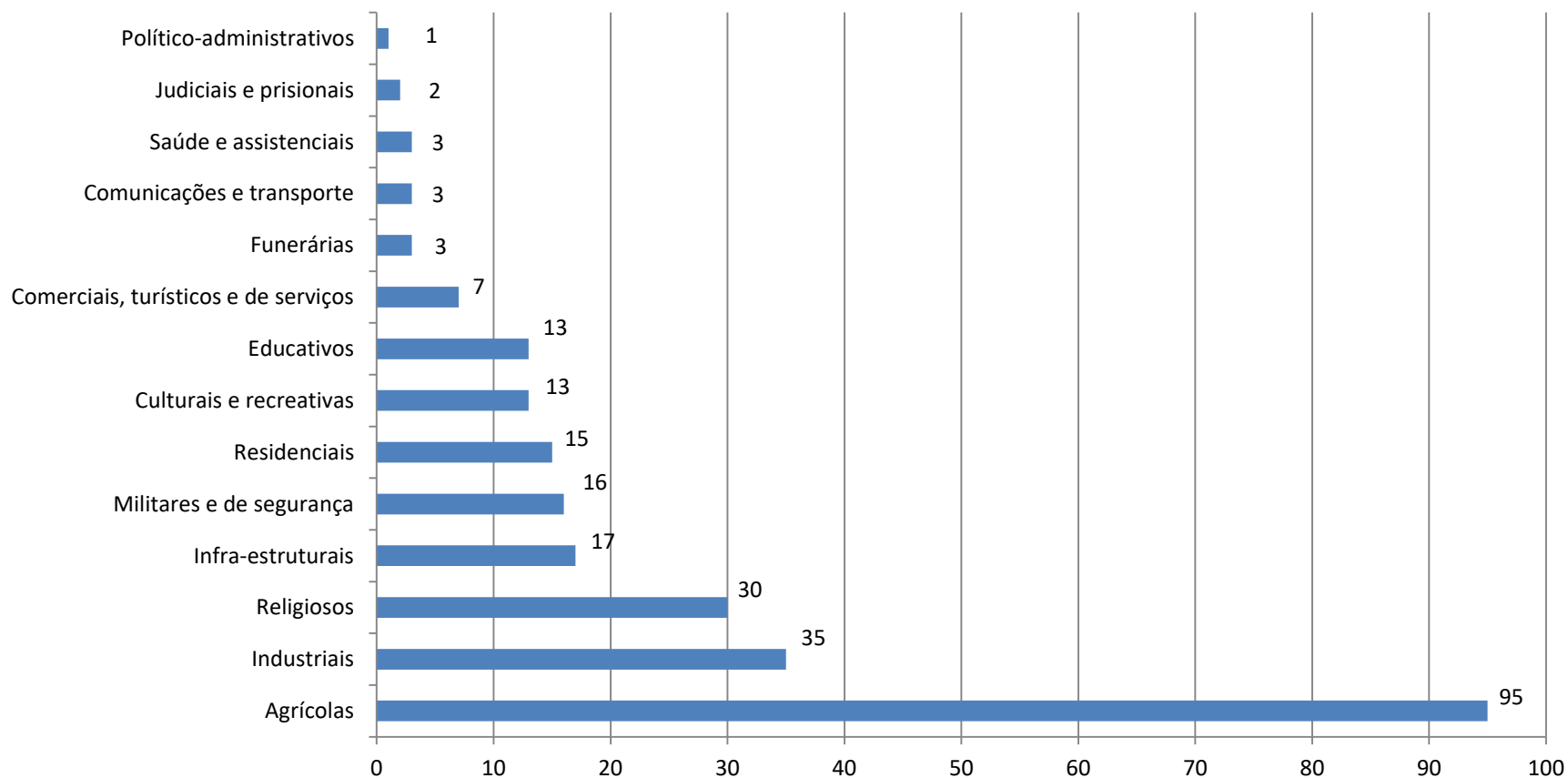
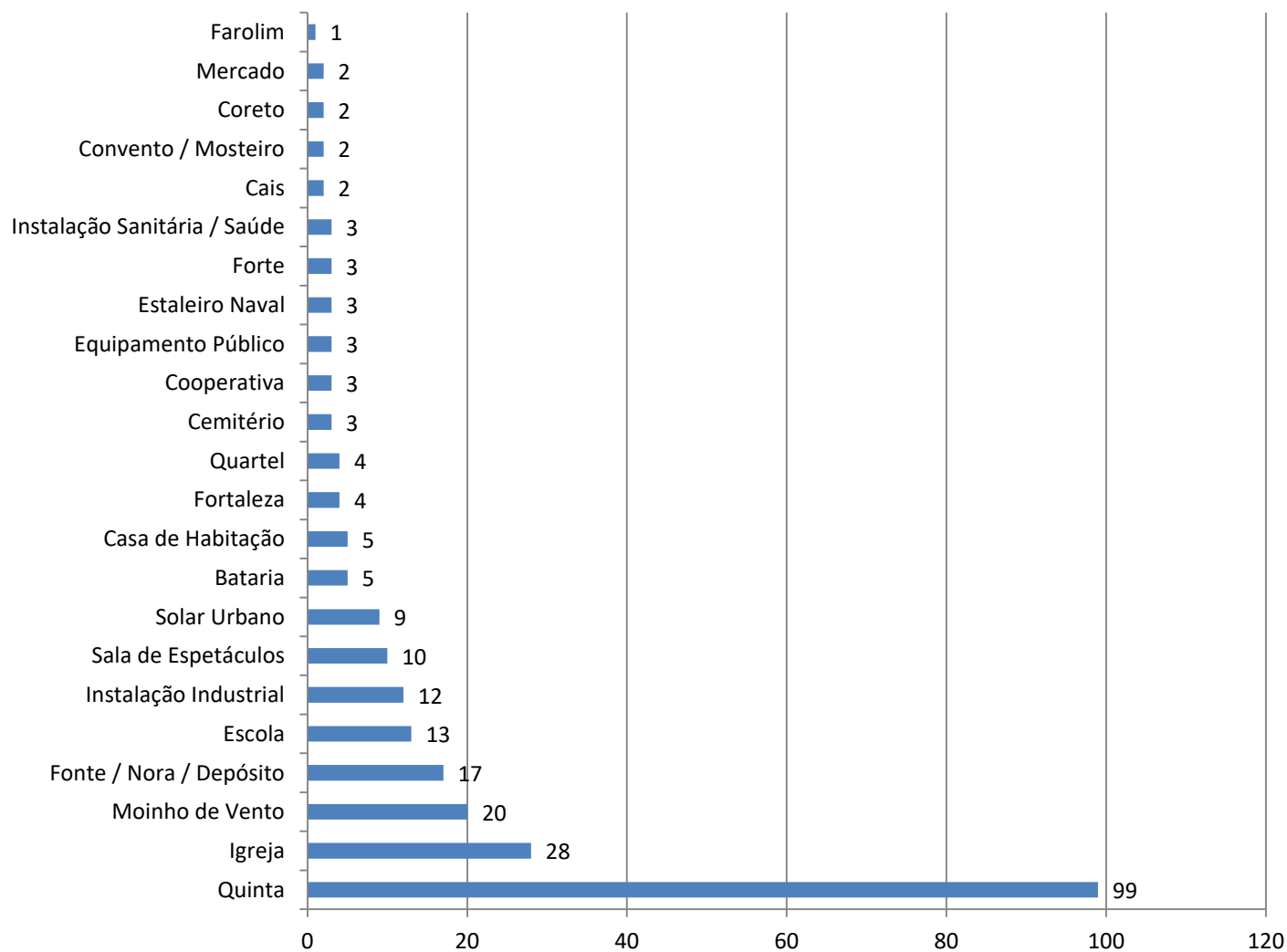


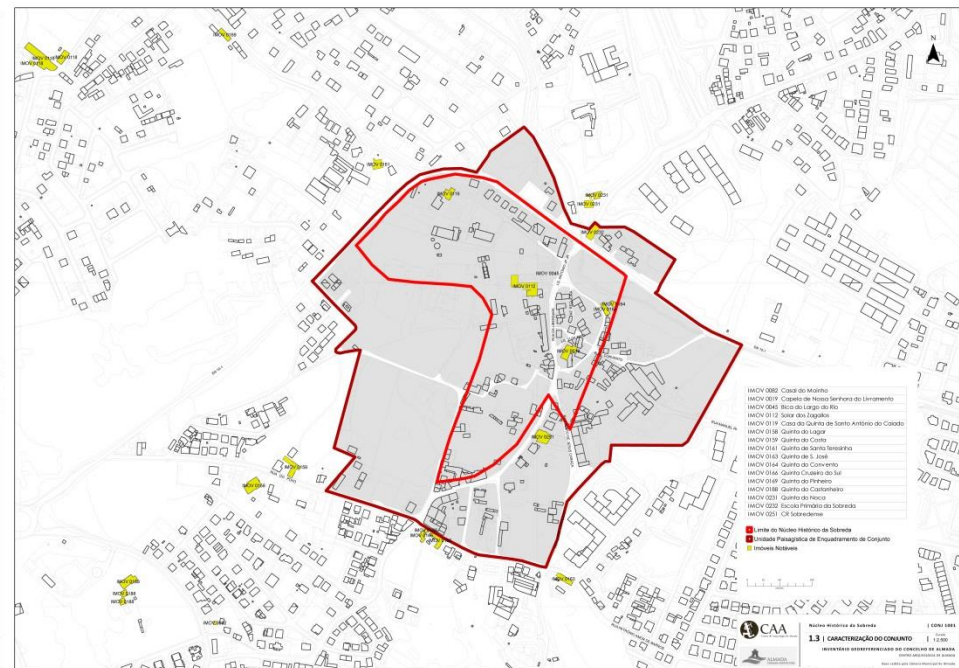
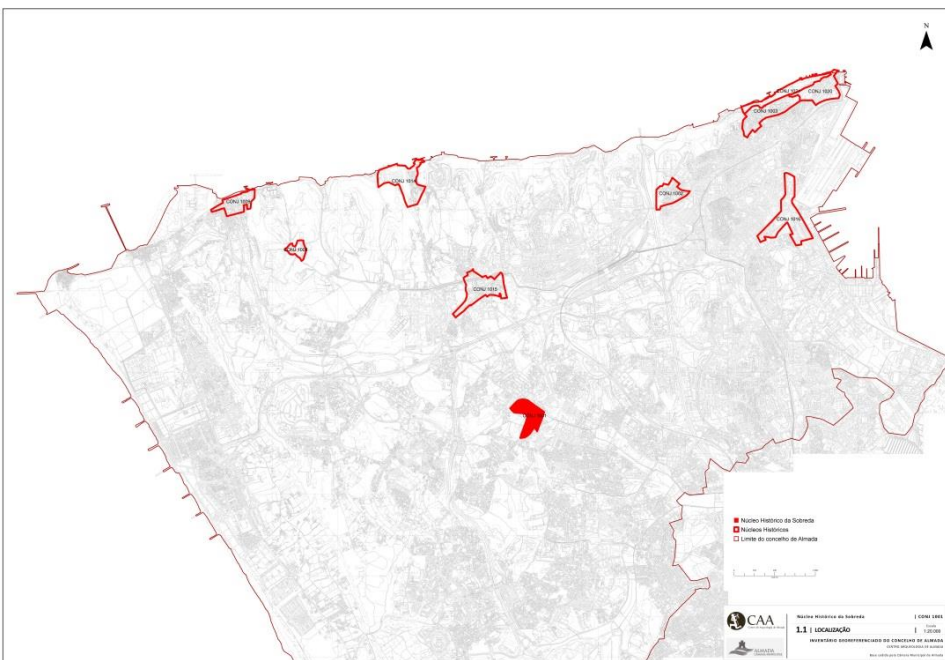
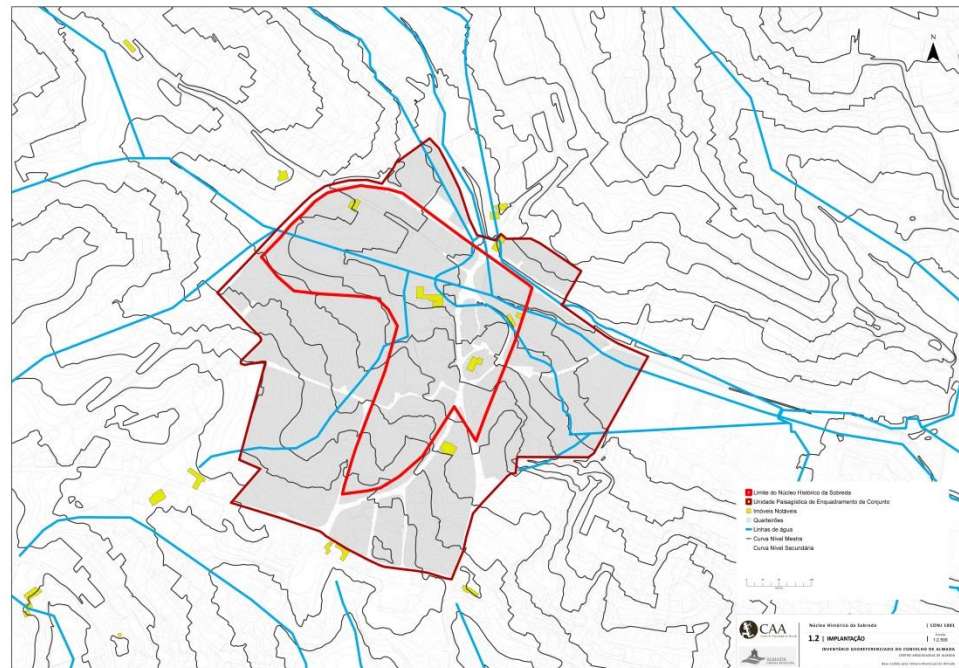
Gráfico 2 - Distribuição dos imóveis inventariados por Tipologia



INVENTÁRIO - Conjuntos

21 Conjuntos Inventariados
e georreferenciados

21 fichas
340 fotos
47 mapas



INVENTÁRIO - Conjuntos

CATEGORIA

Núcleo Histórico (Definidos pela CMA)

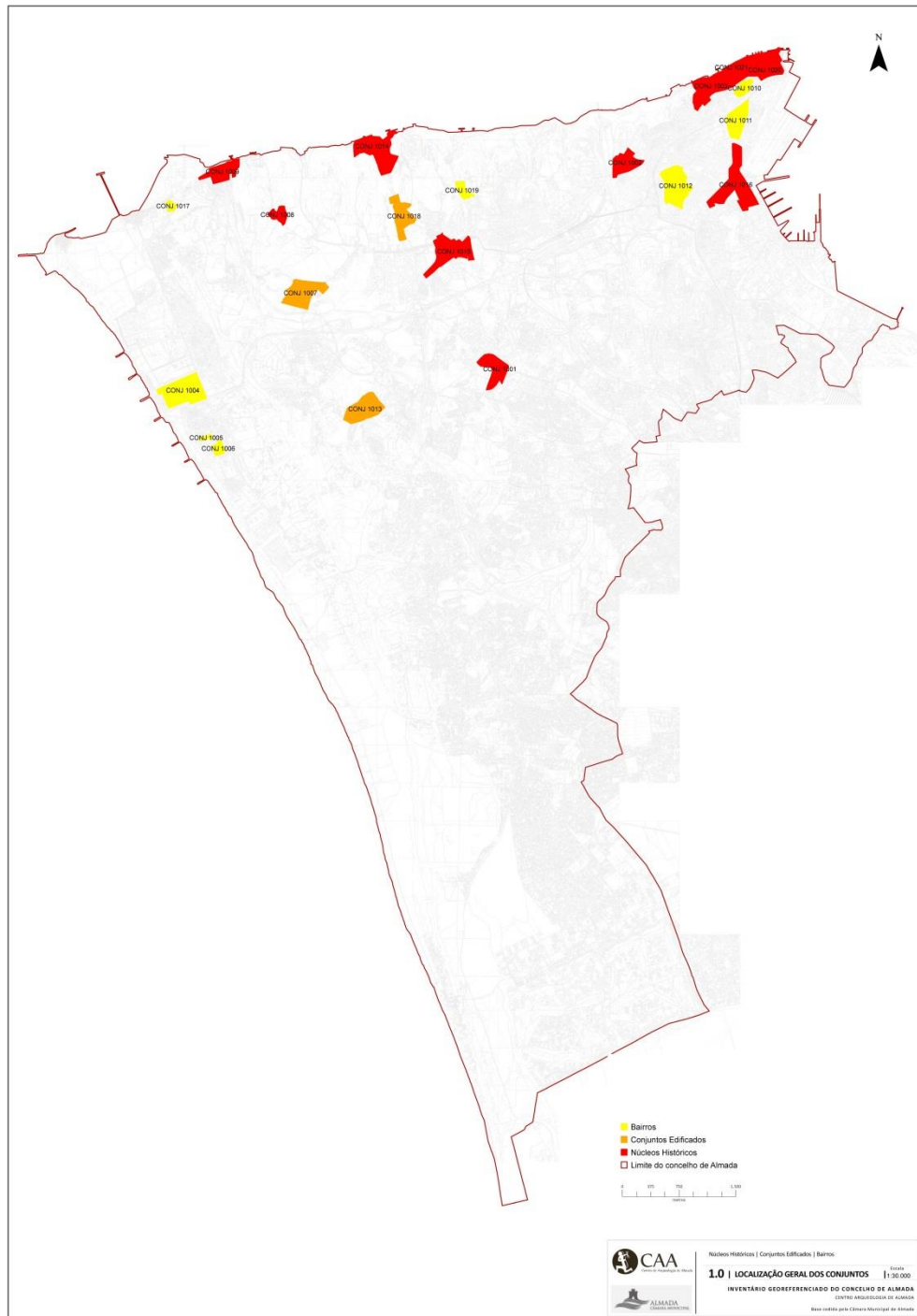
- Sobreda (CONJ 1001)
- Pragal (CONJ 1002)
- Almada (CONJ 1003)
- Murfacém (CONJ 1008)
- Trafaria (CONJ 1009)
- Porto Brandão (CONJ 1014)
- Monte de Caparica (CONJ 1015)
- Cova da Piedade – Caramujo (CONJ 1016)
- Cacilhas (CONJ 1020)
- Ginjal (CONJ 1021)

Conjunto Edificado (Propostos pelo CAA)

- Pêra (CONJ 1007)
- Vila Nova (CONJ 1013)
- Fonte Santa (CONJ 1018)

Bairro (Propostos pelo CAA)

- Bairro do Convento (CONJ 1004)
- Rua Mestre Adrião (CONJ 1005)
- Bairro Novo dos Pescadores (CONJ 1006)
- Bairro PPU de Almada Norte (CONJ 1010)
- Bairro PPU de Almada Sul (CONJ 1011)
- Bairro de Nossa Senhora da Piedade (CONJ 1012)
- Bairro Madame Faber (CONJ 1017)
- Bairro CHUT Banática (CONJ 1019)



TIPOLOGIA

Conjunto Urbano Ribeirinho

- Núcleo Histórico de Almada (CONJ 1003)
- Núcleo Histórico da Trafaria (CONJ 1009)
- Conjunto Edificado Porto Brandão (CONJ 1014)
- Núcleo Histórico da Cova da Piedade – Caramujo (CONJ 1016)
- Núcleo Histórico de Cacilhas (CONJ 1020)

Conjunto Rural

- Núcleo Histórico da Sobreda (CONJ 1001)
- Núcleo Histórico do Pragal (CONJ 1002)
- Conjunto Edificado de Pêra (CONJ 1007)
- Núcleo Histórico de Murfacém (CONJ 1008)
- Conjunto Edificado da Vila Nova (CONJ 1013)
- Núcleo Histórico do Monte de Caparica (CONJ 1015)
- Conjunto Edificado Fonte Santa (CONJ 1018)

Bairro de Habitação

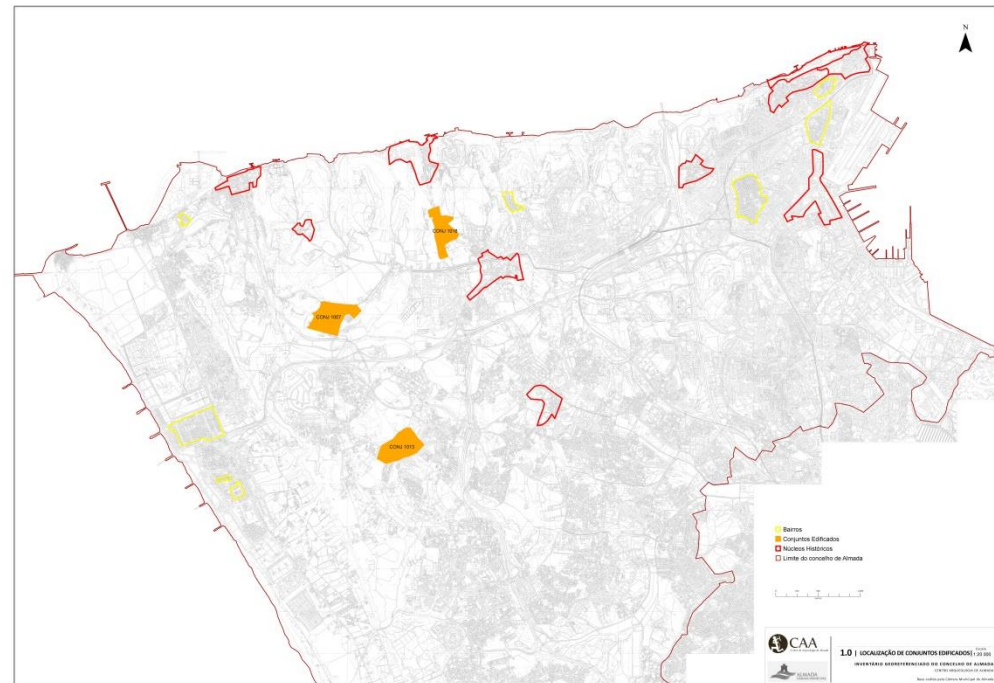
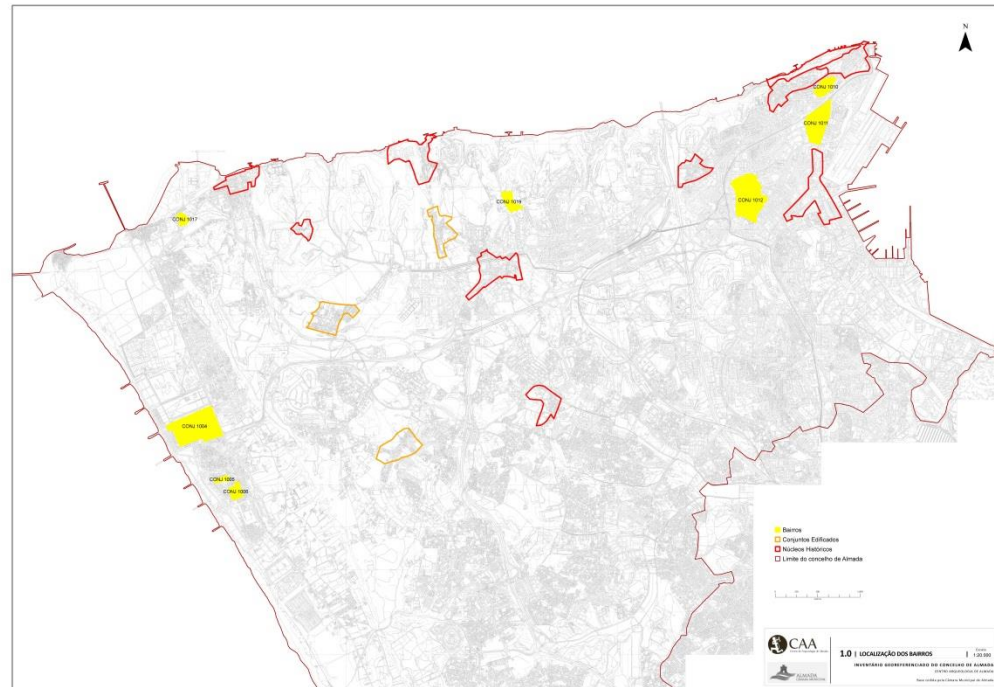
- Bairro do Convento (CONJ 1004)
- Bairro PPU Norte (CONJ 1010)
- Bairro PPU de Almada Sul (CONJ 1011)
- Bairro de Nossa Senhora da Piedade (CONJ 1012)
- Bairro CHUT Banática (CONJ 1019)

Bairro de Habitação Social

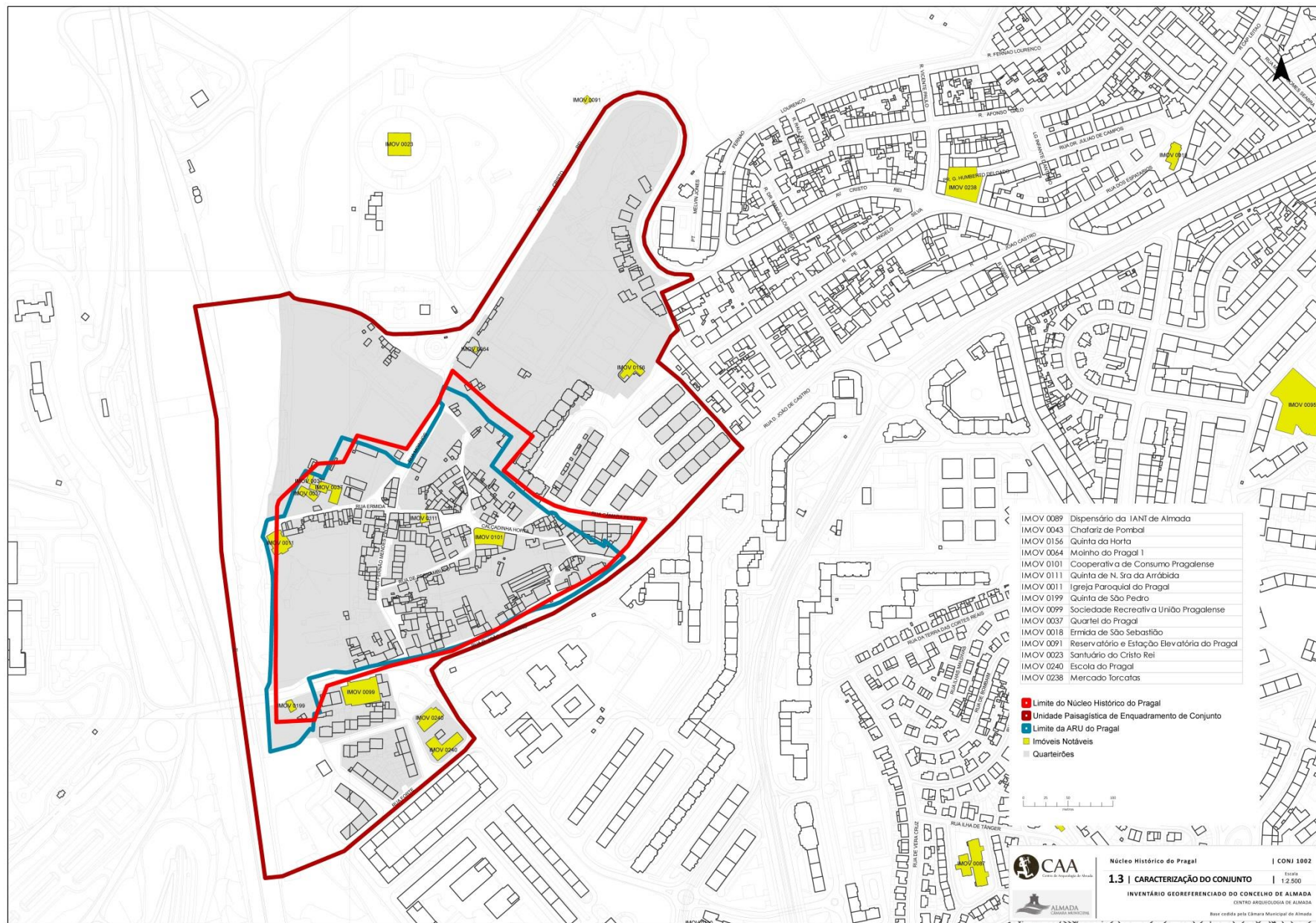
- Bairro Novo dos Pescadores (CONJ 1006)
- Bairro Madame Faber (CONJ 1017)

Rua

- Rua Mestre Adrião / Rua 15 (CONJ 1005)



PROPOSTA Centros Históricos – Unidade Paisagística de Enquadramento do Conjunto



CONJ 1001

Meio Físico em que se insere



CONJ 1001

das quais apresentam pequenos pilares e técnicas de construção tradicionais da arquitetura rural da região saia. Esse núcleo corresponderá ao conjunto de imóveis contidos entre a Rua da Liberdade (Rua Direita), o eixo estruturado destinado ao trânsito de pessoas, e a Rua Antônio José Plano Junior (Corredoura), eixo secundário destinado ao trânsito de animais e carroças. Na confluência das duas ruas localiza-se a Capela de Nossa Senhora do Livramento, que marca a entrada / saída da povoação, o que aliás se fundamenta com a invocação primitiva do templo a S. Sebastião que tradicionalmente protegia as populações contra doenças contagiosas. A partir do eixo estruturante a povoação desenvolveu-se perpendicularmente para a Rua Luís Teixeira, que encontra conexão para a Lavanderia. O eixo secundário encontra na Rua Quinto do Convento, que acompanha a antiga Capela do mesmo.

Núcleo Histórico da Sobreda

Enquadramento Histórico

No final do século XIX, segundo Duarte Vieira Júnior, a Sobreda tinha cerca de 150 casas

Núcleo Histórico da Sobreda

Importa ainda referir que na Sobreda e na proximidade imediata do Núcleo Histórico existem espaços privados dedicados à equitação e ao maneo de cavalos. Seria pertinente considerar a requalificação das estruturas existentes destinadas a esse fim e eventualmente vocacionar áreas rurais não utilizadas para desenvolvimento de atividades equestres, promovendo assim uma das marcas da Sobreda.

Núcleo Histórico da Sobreda	CON-1100
-----------------------------	----------

Bibliografia/Documentația

Núcleo Histórico da Sobreda CONJ 100

Proteção	Inexistente
----------	-------------

ARU, DR, n.º 17, 2ª série, de 24 de janeiro de 2017. Edital n.º 54/2017

Ficha de Sítios Arqueológicos no Conjunto ARQU 2097 ARQU 2149 ARQU 2158 ARQU 2195 ARQU 2239	Ficha de Imóveis Inventariados contidos no Conjunto IMOV 0019 IMOV 0046 IMOV 0112 IMOV 0119 IMOV 0184 IMOV 0231 IMOV 0232 IMOV 0251	Ficha de Imóveis Inventariados na Unidade Paisagística

SÍTIOS ARQUEOLÓGICOS

levantamento arqueológico Intensivo, efectuado pelo CAA desde a década de 70 do século XX até à data - tendo em consideração os registos cartográficos, descritivos e o espólio presente em reserva.

Trabalho de investigação sobre todas as intervenções arqueológicas levadas a cabo no território de Almada desde a década de 70 até ao presente: projectos de investigação, estudo de impactes e minimização de impactes decorrentes de grandes projectos ou obras.

Cruzamento de dados com a base de dados Endovélico, disponível no Portal do Arqueólogo e gerida pela tutela (DGPC).

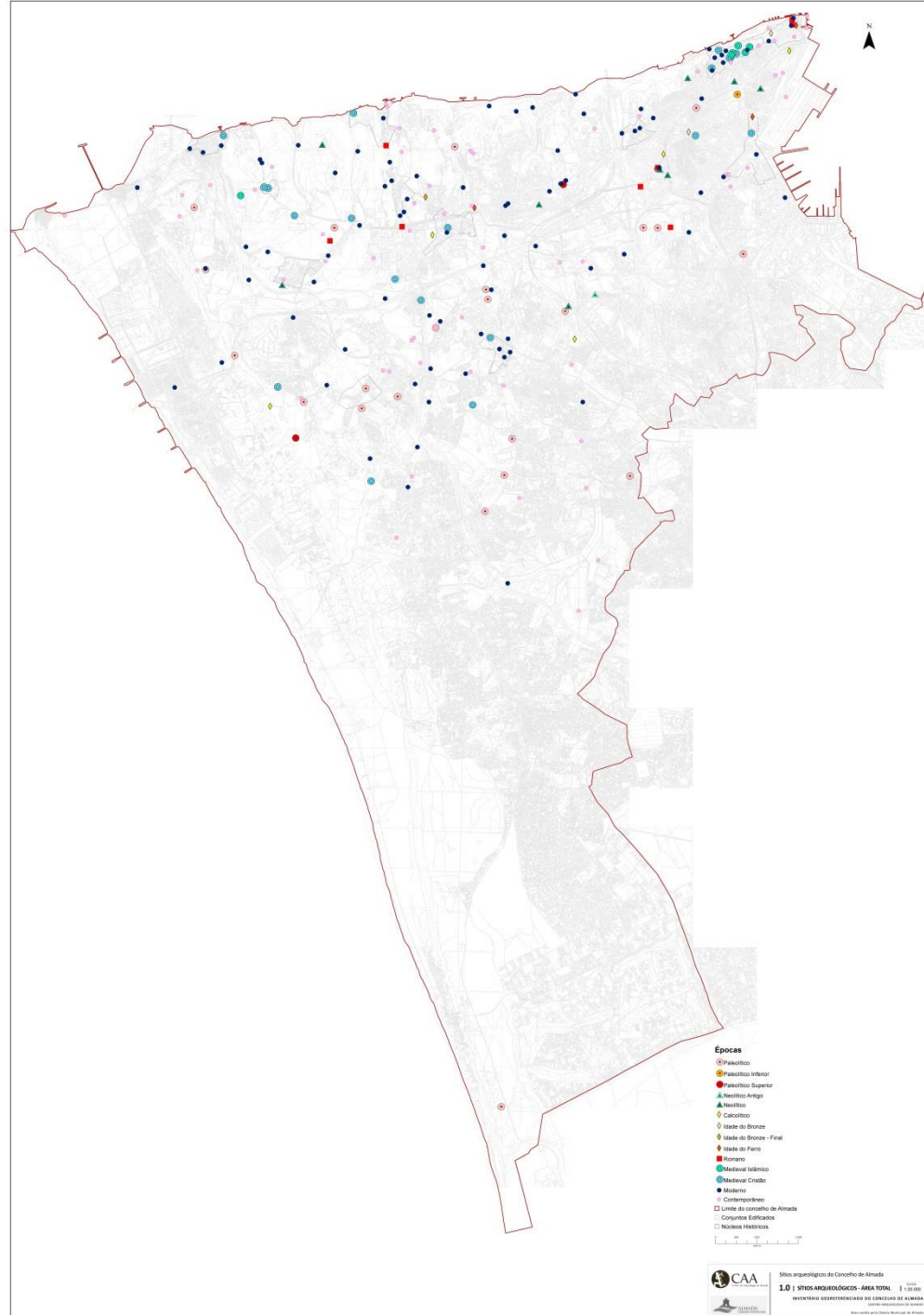
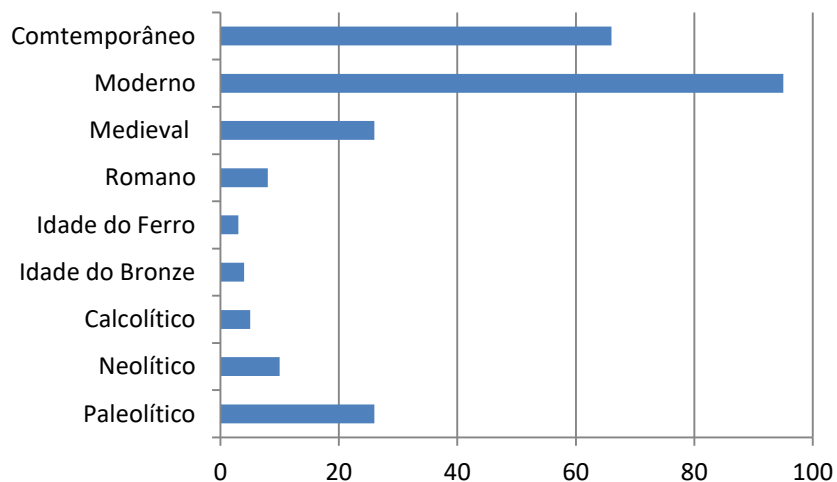
INVENTÁRIO – Sítios Arqueológicos

243 Sítios Arqueológicos Inventariados e georreferenciados

243 fichas

187 fotos

4 mapas



CARTA DO PATRIMÓNIO CULTURAL DO CONCELHO DE ALMADA SÍTIOS ARQUEOLÓGICOS	
Fábrica Romana de Salga de Peixe de Cacihas ARQU 2017	
Designação Fábrica Romana de Salga de Peixe de Cacihas	
Código Nacional de Sítio	2483
Meio	Terrestre
Tipo de Sítio	Cetária
Período Cronológico 1	Idade do Ferro
Período Cronológico 2	Romano
Período Cronológico 3	Medieval Cristão
Período Cronológico 4	Moderno
Estado	Existente
Estado de Conservação	Mau
Ameaças	Construção civil
Uso do Solo	Urbano
Áreas de Investigação	
Divisão administrativa	Portugal, Setúbal, Almada, União das freguesias de Almada, Cova da Piedade, Pragal e Cacihas
Freguesia	Cacihas
Lugar	
C.M.P. 1:25.000 folha n.º	431
Acesso	Rua Cândido dos Reis, Largo Alfredo Dinis
Sistema de Coordenadas WGS84	X_Latitude 38,687015 Y_Longitude -9,147906
Altitude	3 m
Área de Dispersão	Consultar ZP
N.º do Registo em Imóveis	
N.º do Registo no Conjunto	CONJ 1928
Autor do Registo	Vanessa Dias
Data do Registo	08/03/2016

CARTA DO PATRIMÓNIO CULTURAL DO CONCELHO DE ALMADA SÍTIOS ARQUEOLÓGICOS	
Fábrica Romana de Salga de Peixe de Cacihas ARQU 2017	
ESPÓLIO	
Idade do Ferro: Cerâmica comum pintada, ânforas e cerâmica de engobe vermelho. Romano: Fragmentos cerâmica campaniense, cerâmica terra sigillata itálica, terra sigillata sud-gálica, e cerâmica de paredes finas paredes finas com decoração areada, fragmento de lucerna, fragmentos de ânforas... Islâmico: cerâmica pintada. Época moderna: moedas de D Afonso V e D João III, frag. de cerâmica comum, candeias e alfinetes de bronze e de um cálice em vidro.	
Local de depósito	Centro de Arqueologia de Almada / Museu Municipal de Arqueologia
Número de processo	S - 02483
Link DGPC	http://arqueologia.patrimoniocultural.pt/index.php?sid=sitios.resultado&subsidi=49234

CARTA DO PATRIMÓNIO CULTURAL DO CONCELHO DE ALMADA SÍTIOS ARQUEOLÓGICOS		
Fábrica Romana de Salga de Peixe de Cacihas ARQU 2017		
CLASSIFICAÇÃO E PROPRIEDADE		
Classificação	IIP - Imóvel de Interesse Público	
Fixação ZEP	Não	Abrangido por classificações de outros objectos Não
Incluído ou Parcialmente incluído na:		
Legislação	Decreto n.º 26-A/92, DR, I Série-B, n.º 126, de 1-06-1992	
Medidas de proteção	Acompanhamento arqueológico na área envolvente - Sondagens de diagnóstico - Escavação. Regulamento de Trabalhos Arqueológicos, em vigor desde 11 de novembro de 2014 - Decreto-lei nº 164/2014, de 4 de novembro. Lei de bases da política e do regime de proteção e valorização do Património Cultural Lei 107/2001 de 6 de setembro.	
Proprietários do terreno	Público/Privado	

CARTA DO PATRIMÓNIO CULTURAL DO CONCELHO DE ALMADA SÍTIOS ARQUEOLÓGICOS	
Fábrica Romana de Salga de Peixe de Cacihas ARQU 2017	
BIBLIOGRAFIA	
AMARO, Clementino. Ocupação romana da margem sul do estuário do Tejo: um (des) alinhamento de ideias, in "As Ânforas Lusitanas: tipologia, produção e comércio", A Alarcão e F. Mayet, 1990, p.72, 74, 79, 82 e 85. AMARO, Clementino. A presença romana na margem esquerda do estuário do Tejo, in "Arqueologia no vale do Tejo", [Lisboa], Departamento de Arqueologia do IPPC, 1987, p.87, 90 e 91. AKTUNES, Luís Pequito e GOMES, Maria Fernanda. Intervenções de salvamento em Almada, in "1º Encontro Nacional de Arqueologia Urbana", Lisboa, Departamento de Arqueologia do IPPC, Lisboa, 1986, p.73 e 74. BALTAZAR, Luís F., Indústrias romanas de salga em Portugal. "Al-madan", Almada, nº 1, 1983, p.12-14; 1º Encontro Nacional de Arqueologia Urbana, vol.III, Lisboa, IPPC, 1986, p. 73 e 74. BARROS, Luis Manuel Boa Ventura de, Fábrica romana de salga de peixe de Cacihas. Relatório dos trabalhos arqueológicos de 1987. In Informação Arqueológica. Lisboa. 9, 1984, p. 136-138. BARROS, Luis de, Cacihas: uma experiência de arqueologia urbana. "Al-madan", Almada, nº 0, Novembro 1982, p.34. BARROS, Luis, HENRIQUES, Fernando, "Vestígios de um Cais Pré-Romano em Cacihas", in Actas das 2ªs Jornadas de Estudos Sobre o Concelho de Almada, Câmara Municipal de Almada, Almada, 1996, pp. 101 - 105. BARROS, Luis de e AMARO, Clementino, Fábrica de salga de peixe em Cacihas: achegas para o seu conhecimento. "Al-madan", Almada, Nº 4/5, 1984-85, p.33-34. BUGALHÃO, Jacinta, A indústria romana de transformação e conservação de peixe, em Olisipo. Núcleo arqueológico da Rua dos Correios, BUGALHÃO, Jacinta, 2001. A indústria romana de transformação e conservação de peixe em Olisipo: Núcleo arqueológico da Rua dos Correios. (Trabalhos de Arqueologia, 15). Lisboa: Instituto Português de Arqueologia, 2001, 186 pp. DIAS, Vanessa; GOMES, Carlos Alberto, "O Complexo Fabril de Salga de Peixe de Época Romana de Cacihas (Almada) – perspetivas e projectos para o Futuro", Actas 2º Encontro Sobre o Património de Almada e Seixal, Almada, 2015, p. 7 - 15. DUARTE, Graziela, Centro de Arqueologia de Almada. "Al-madan", Almada, nº 0, Novembro 1982, p. 10. FABÍAO, Carlos e CARVALHO, António, Ânforas da Lusitânia: uma perspectiva, in "As Ânforas Lusitanas: tipologia, produção e comércio", A Alarcão e F.Mayet, 1990, p.45, 48 e 50. RAPOSO, Jorge M. Cordeiro, Porto dos Cacós: uma oficina de produção de ânforas romanas no vale do Tejo, in "As Ânforas Lusitanas: tipologia, produção e comércio", A. Alarcão e F.Mayet, 1990, p.117, 119.	

CARTA DO PATRIMÓNIO CULTURAL DO CONCELHO DE ALMADA SÍTIOS ARQUEOLÓGICOS	
Fábrica Romana de Salga de Peixe de Cacihas ARQU 2017	
DESCRIÇÃO DO SÍTIO ARQUEOLÓGICO	
Nos anos de 1981, 1987 e 1997 realizaram-se trabalhos arqueológicos no Largo Alfredo Dinis, em Cacihas, que colocaram a descoberto um conjunto de dez cetárias (tanques para preparação de conservas e molhos à base de peixe de época romana), uma área de pátio e estruturas e estratos datados da Idade do Ferro, estes últimos identificados como construções de cariz portuário. Os primeiros trabalhos decorreram na sequência da abertura de valas para obras de saneamento. A continuidade das escavações em 1987 e 1997 deveu-se à remodelação do edifício da Caixa Geral de Depósitos com afectação sobre as estruturas arqueológicas. Este conjunto de cetárias integra um complexo fabril de preparados piscícolas, o primeiro a ser encontrado nas margens do Tejo. Os seus materiais revelam uma ocupação desde a segunda metade do século I d.C., momento bastante precoce na romanização deste território. Mostra também uma ocupação romana relacionada com as actividades industriais, como aliás se vê ao longo de toda a margem esquerda do Tejo e populações estabelecidas junto da costa ou numa lógica de povoamento rural. Dado a sua importância, estes vestígios foram declarados imóvel de interesse público beneficiando de uma Zona de Protecção, pelo que não é permitido que qualquer trabalho seja executado sem avaliação e autorização prévia da entidade tutelar, actualmente a Direcção Geral do Património Cultural (DGPC), que determinará as medidas de minimização a aplicar (Decreto n.º 26-A/92, DR, I Série-B, n.º 126). Assim, qualquer intenção de requalificação terá de obedecer ao disposto no Decreto-Lei n.º 140/2009, de 15 de Junho, que "estabelece o regime jurídico dos estudos, projectos, relatórios, obras ou intervenções sobre bens culturais classificados".	

CARTA DO PATRIMÓNIO CULTURAL DO CONCELHO DE ALMADA SÍTIOS ARQUEOLÓGICOS	
Fábrica Romana de Salga de Peixe de Cacihas ARQU 2017	
TRABALHOS ARQUEOLÓGICOS	
Ano:	1981
Trabalhos Arqueológicos de:	Acompanhamento
Arqueólogo Responsável ou Entidade	Luís Manuel Boa Ventura de Barros
Resultados	Identificação de várias cetárias e recolha de espólio, devido à abertura de valas para remodelação da rede de saneamento.

PAISAGENS CULTURAIS (Unidades de Paisagem)

A definição das unidades de paisagem propostas resulta da observação e análise do terreno na sua orografia e geologia, enquanto aspetos naturais que influenciam directamente a ocupação do solo. A distribuição geográfica das unidades de paisagem reflete a evolução histórica e o modo como, ao longo do tempo, se processou a construção da paisagem actual.

2ª Fase

Paisagens Culturais

INVENTÁRIO – Paisagens Culturais

Unidades de Paisagem Cultural

PAIG 3001 – ÁREA URBANA NASCENTE

PAIG 3002 – TERRAS DA CAPARICA

PAIG 3003 – FRENTE ATLÂNTICA

PAIG 3004 – CHARNECA

PAIG 3005 – PINHAL / MATA

Descritores do Inventário de Unidades de Paisagem Cultural

CÓDIGO

DESIGNAÇÃO

ENQUADRAMENTO HISTÓRICO

E GEOGRÁFICO NO CONCELHO DE ALMADA

DESCRIÇÃO ATUAL

TIPOLOGIA DE USO ATUAL

ELEMENTOS MARCANTES NA PAISAGEM

VISTAS PANORÂMICAS / Miradouros

CARACTERÍSTICAS PARTICULARES

CONJUNTOS (Núcleos Históricos, Conjuntos Edificados, Bairros)

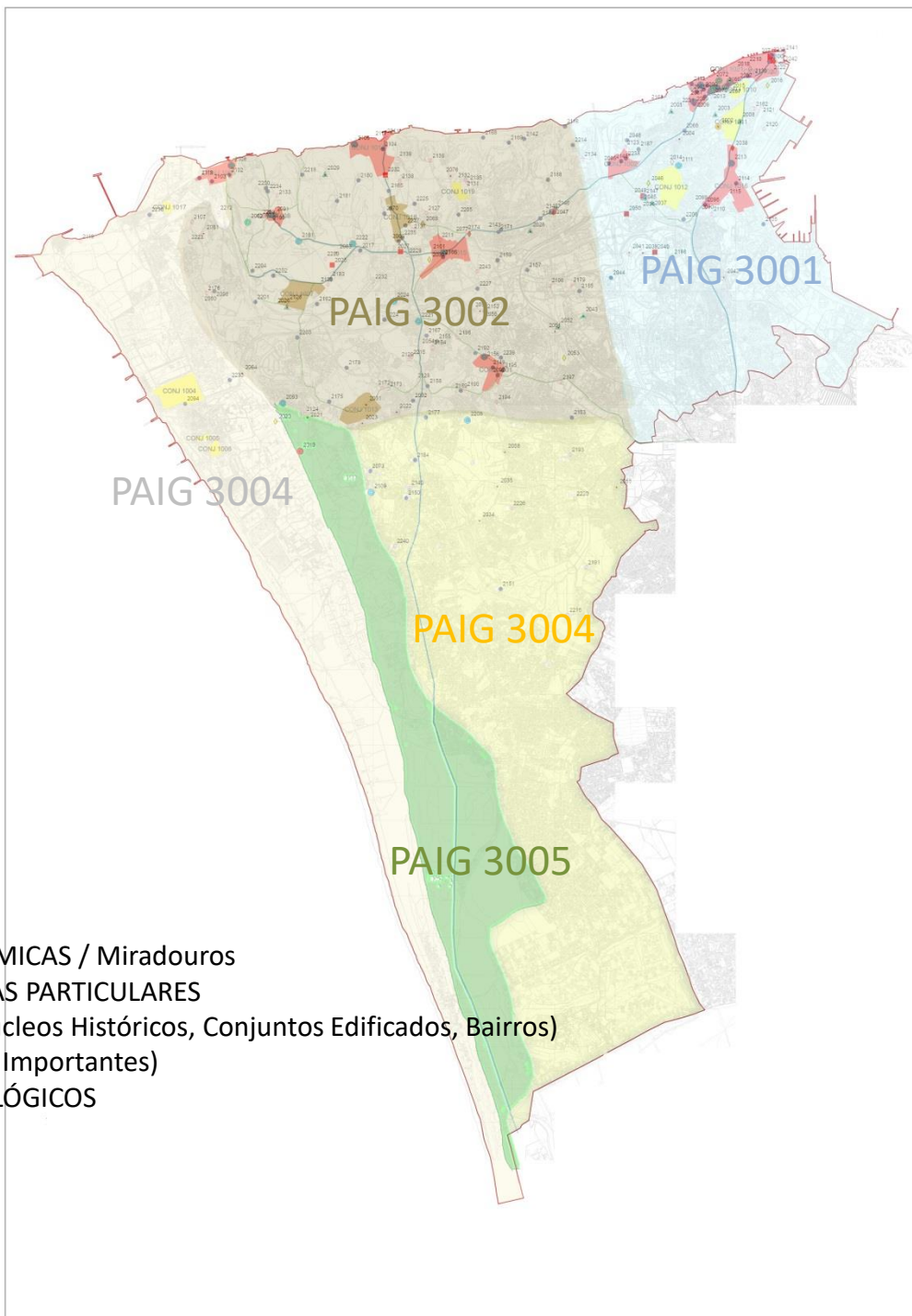
IMÓVEIS (Muito Importantes)

SÍTIOS ARQUEOLÓGICOS

PROPOSTA

FOTOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA



3ª Fase

PATRIMÓNIO CULTURAL IMATERIAL

A escolha das manifestações de Património Cultural Imaterial inventariadas reflete as actividades e celebrações que actualmente se realizam no do concelho de Almada e que se relacionam directamente com o território pela sua origem e evolução histórica nos seguintes domínios: Práticas sociais, rituais e eventos festivos e Competências no âmbito de processos e técnicas tradicionais

Descritores do Inventário de manifestações de Património Cultural Imaterial

- Domínio
- Categoria
- Denominação
- Contexto Tipológico
- Contexto de Produção
- Caraterização Síntese
- Origem / Historial
- Documentação / Bibliografia
- Fotografia
- Video

Património Cultural Imaterial

INVENTÁRIO – Património Cultural Imaterial

Domínio : **Práticas sociais rituais
e eventos festivos**

Categoria: **Festividades Cíclicas**



Procissão de São João Baptista
24 Junho

INVENTÁRIO – Património Cultural Imaterial

Domínio : **Práticas sociais rituais e eventos festivos**

Categoria: **Festividades Cíclicas**

Festa da Maia
1 de Maio



INVENTÁRIO – Património Cultural Imaterial

Domínio : **Competências no âmbito de processos e técnicas tradicionais**

Categoria: **Pesca e aquicultura**



Arte- Xávega da Costa da Caparica



Inscrita no Inventário Nacional do Património Cultural Imaterial

Diário da República, 2.ª série, N.º 34, de 16 de fevereiro de 2017

Análise e Propostas

- Conservação e Restauro do Património Edificado
- Definição de percursos
- Promoção do Turismo Cultural
- Centros de Interpretação
- Edições temáticas

